

Controle da verminose bovina

Que são as verminoses?

São as doenças dos animais causadas pelos vermes (Fig. 1).

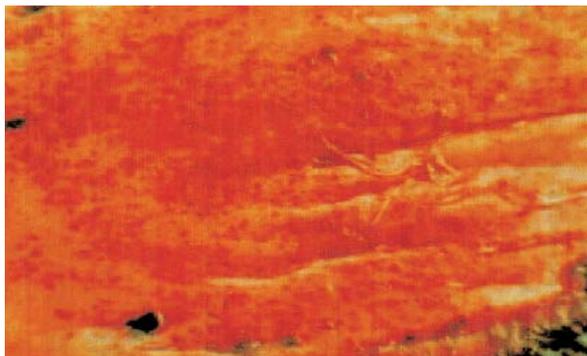


Foto: A cervo da Embrapa Rondônia

Fig. 1. Vermes do estômago causadores de hemorragia. Logo se instalará uma infecção secundária no órgão.

O que são vermes?

São os parasitos internos que se alimentam das vitaminas, proteínas, açúcares e sais minerais, ingeridas pelos animais chamados, também, de hospedeiros. Os vermes concorrem com o hospedeiro, que dependendo da quantidade e da falta de controle, podem retardar muito o crescimento e o desenvolvimento do animal. Alguns vermes são sugadores tiram o sangue do hospedeiro para se alimentarem, fazendo com que principalmente os animais mais jovens, sem resistência como os bezerros, apresentem uma forte anemia (Fig. 2).



Foto: A cervo da Embrapa Rondônia

Fig. 2. Grande concentração de vermes no estômago.

Quais são os sintomas da verminose?

Animais tornam-se tristes e abatidos (Fig. 3).
Pêlos secos e eriçados.
Abdômen aumentado (barrigudo).
Alimentam-se muito pouco.
Emagrecimento progressivo durante muito tempo.
Desenvolvimento retardado.
Comem objetos como terra, madeira, etc...
Podem apresentar diarréia, fezes escuras e as vezes com sangue.
Anemia acentuada, desidratação.
Morte.



Foto: A cervo da Embrapa Rondônia

Fig. 3. Bezerro com sintomas característicos de verminose, abatido, magro, pêlo eriçado e abdômen aumentado.

Quais os prejuízos causados pela verminose?

Queda de 20% a 30% na produção de leite e carne.
Quando o produtor não percebe as infecções por vermes os animais passam vários meses perdendo peso e atrasando muito o seu desenvolvimento.
Gastos desnecessários com vermífugos pela aplicação em épocas inadequadas e a necessidade de aplicação de outros medicamentos para recuperar o animal.
Gastos maiores com mão-de-obra.

Quando controlar a verminose?

A partir dos 2 a 3 meses até o desmame.
Vermifugar a cada 60 dias ou a cada 90 dias.

Controle estratégico da verminose

Este é realizado após o desmame:

- 1ª **vermifugação** - segunda quinzena de abril até o final da primeira quinzena de maio, época da vacinação contra a Febre Aftosa.
- 2ª **vermifugação** - primeira quinzena de julho.
- 3ª **vermifugação** - segunda quinzena de agosto ou de setembro.
- 4ª **vermifugação** - primeira quinzena de dezembro.

Obs.: Após algum tempo esta quarta vermifugação pode deixar de ser realizada, porque os animais terão a verminose controlada e a disponibilidade de forrageiras aumentada por causa do bom manejo, o que controlará a verminose. Nos bovinos de corte, em razão do manejo diferente, em áreas maiores, os bezerros serão vermifugados a partir do controle estratégico com as 3 primeiras vermifugações.

Que medicamentos poderão ser usados?

Utilizar sempre medicamentos de largo espectro de ação.
Verificar a validade do produto.
Verificar se o medicamento pode ser usado em vacas em lactação, (caso de vacas de leite), pelo fato de deixarem resíduo no leite que é prejudicial ao consumo humano.
Observar as épocas certas para o controle.

Existe controle biológico para a verminose?

Sim. A utilização do besouro *Digitonthophagus gazella*, conhecido vulgarmente por Rola-bosta, é outra maneira de se fazer o controle da verminose.

Além do controle biológico e do uso de medicamentos pode-se associar práticas de manejo como forma de evitar a verminose?

Sim. Através do rodízio de pastagem pode-se evitar as reinfecções isto é, após a vermifugação os animais devem ser transferidos para outra pastagem em descanso, com divisões suficientes para que, a cada 30 dias, no mínimo, os animais retornem ao piquete inicial (Fig. 4). Também recomenda-se utilizar o pastejo conjunto ou alternado de bovinos com

ovinos, caprinos ou equídeos. Porque auxilia no controle das verminoses, uma vez que a maioria dos vermes que afetam uma espécie animal não se desenvolve em outra, pois a larva ingerida não se desenvolverá em um animal que não seja seu hospedeiro.

Foto: Acervo da Embrapa Rondônia



Fig. 4. Área de pastagem dividida em piquetes para rodízio, no controle através do manejo dos animais.

Quais os cuidados no controle da verminose?

Não trocar de medicamento com frequência.

Utilizar a dosagem recomendada.

Vermifugar nas épocas certas de cada região, Lembrar que vermífugo em excesso é prejuízo.

Lembrar que a higiene é importante e que os dejetos do curral não podem ser destinados aos piquetes dos bezerros, sem antes curtí-los.

Atentar sempre que os animais jovens têm menos resistência que os animais adultos.

Os animais devem consumir água limpa, sem contaminação,

No caso de bebedouros devem ser limpos com frequência e desinfetados.

Sempre que possível o criador deve recorrer a um laboratório de análises parasitológica para verificar a situação do seu rebanho.

Na época seca os animais estão sempre mais infectados e coincide com as pastagens secas e deficientes, portanto, perdem peso e têm menos resistência, sentem mais e perdem mais peso.

A orientação do Médico-Veterinário é muito importante no controle da verminose.

Informação técnica: Francelino Goulart da Silva Netto, Méd. Vet., M.Sc., Embrapa Rondônia. E-mail: goulart@cpafro.embrapa.br).

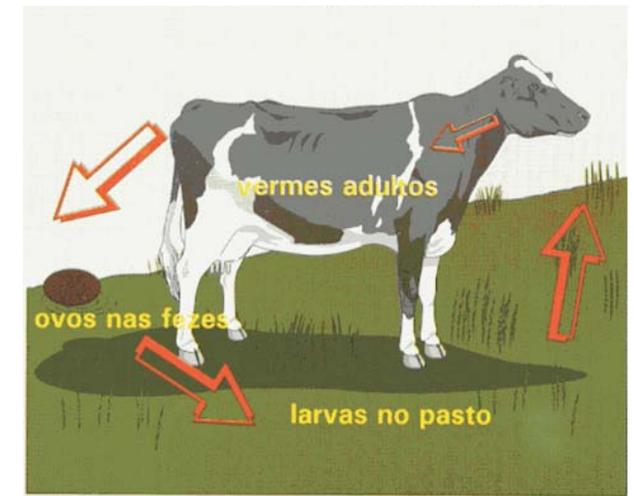
Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros.

Revisão gramatical: Wilma Inês de F. Araújo.

Porto Velho, RO, outubro, 2006.

Tiragem: 100 exemplares.

Verminose bovina



Fonte: Embrapa Rondônia

Ciclo evolutivo dos vermes gastrintestinais

Embrapa

Rondônia

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69) 3901-2510, Telefax: (69) 3222-0409
www.cpafrro.embrapa.br

Embrapa

Rondônia